

Com juros refinanciados, País aceita oferta de credor

BRASÍLIA — O Brasil pedirá o refinanciamento de metade dos juros dos bancos privados e do total dos juros devidos às instituições oficiais, durante a renegociação da dívida externa, que terá início até o fim do mês. Em troca, o País aceitará transformar parte da dívida em investimentos, como pretendem os credores. O anúncio foi feito pelo Ministro Bresser Pereira ao Ministério.

Ele afirmou que a outra metade dos juros deverá ser paga com o superávit que for obtido na balança

comercial. Se essas condições forem aceitas pelos banqueiros e organismos como o FMI e o Clube de Paris, o Brasil estará pronto para cancelar a moratória decretada em fevereiro.

De acordo com um Ministro, Bresser afirmou que o País deverá obter superávit de US\$ 8,3 bilhões este ano e de US\$ 11 bilhões em 88. Ele considerou estes indicadores positivos porque permitirão boas condições de negociação com os credores, o que não seria possível com um saldo de US\$ 5 bilhões, por exemplo.